



SINDICÁRIO



JORNAL DO SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE CAMPO GRANDE/MS E REGIÃO

http://www.seebcgms.org.br - http://www.sindicario.com.br • Ano XXII • N° 465 • Outubro de 2009

Mais uma vez os banqueiros reconhecem a força dos bancários



A Campanha Salarial 2009 forçou os banqueiros a melhorar a proposta na mesa de negociação, mas isso só foi possível devido a união e participação da categoria. Não abaixamos a cabeça para a primeira proposta patronal que era totalmente contrária às nossas reivindicações, por isso nos

mobilizamos e deflagramos a greve. Foi um período difícil, diante a postura intransigente dos banqueiros, mas foi principalmente um momento em que a força de vontade dos bancários fez toda a diferença. Lembramos que esta união deve continuar pois é a base para o nosso fortalecimento. Valeu bancários!

Diretoria administrativa Novos Desafios - Seeb CG - MS e Região

VEJA NESTA EDIÇÃO:



Veja a proposta aprovada da Fenaban.....pág. 6

Bancários do BB garantem conquistas.....pág.8

Depois de pressão, Caixa oferece melhoriaspág.3



Fala do Presidente

Dirigentes e bancários, uma união que dá certo!

A categoria bancária mais uma vez mostrou força e união no que diz respeito a nossa Campanha Salarial. Os banqueiros queriam que engolissemos uma proposta que ridicularizava a nossa categoria, não concedendo se quer o aumento real do salário. Se não fosse a garra do bancário e dos dirigentes sindicais que com disposição participaram das assembleias e do movimento grevista, com certeza os banqueiros não

mudariam a proposta inicial. Por isso, com muita satisfação, representando o Sindicato dos Bancários de Campo Grande – MS e Região, venho agradecer a cada dirigente e bancário que se dedicou, participou e confiou na orientação do Seeb CG/MS. A colaboração de cada um foi preciosa e importante para os resultados positivos. Os sindicatos de cada Estado fazem a sua parte, aderem a greve, realizam manifestações e ao final a força de

toda a categoria junta torna-se gigantesca! Tenha a certeza de que a sua participação foi fundamental para melhorar os rumos da negociação.

Todo ano é a mesma história, os banqueiros só reconhecem as nossas reivindicações através das mobilizações. Por isso, a partir deste momento já temos que estar nos preparando para o ano de 2010.

José Aparecido Clementino Pereira
Presidente

Fala Bancário!

«Fico feliz por ver que o Sindicato de Campo Grande continua firme e atuante. Fui funcionário do Bradesco no MS - Campo Grande e Angélica- por aproximadamente 14 anos. Participei de muitas greves junto com o Clementino e companheiros. Fiquei afastado da classe por aproximadamente 3 anos e meio - 08/1999 a 02/2003 - hoje trabalho no BB - 4 anos e 9 meses - e vejo que a mentalidade dos banqueiros continua a mesma. Não existe respeito e nem valorização por aqueles que constroem suas riquezas (nós bancários), porém se esquecem que formamos uma classe que luta por seus ideais. Parabéns a todos por essa manifestação e continuemos unidos. Um abraço a todos.»

Flávio Melo - Bancário

Justiça

Atuação do Departamento Jurídico do Sindicato tem repercussão nacional



Os advogados do Sindicato orientaram os dirigentes durante a Campanha.

O departamento jurídico do Sindicato Bancários de Campo Grande MS e Região destacou-se nacionalmente durante a greve dos bancários deste ano. Garantiu decisões judiciais em favor da categoria e contra todos os bancos da base territorial do sindicato. As decisões judiciais conquistadas, nas Ações Cíveis Públicas propostas pelos advogados da entidade, Alexandre Moraes Cantero e Larissa Moraes Cantero, primeiramente contra o Banco Bradesco, depois contra o HSBC e por último contra todos os Bancos de Campo Grande – MS e Região, assegurou o pleno exercício do direito constitucional de greve por parte dos bancários.

Mas, a atuação do dept. Jurídico não se limitou a propor ações. Os advogados também recorreram ao TRT (Tribunal Regional do Trabalho) da 24ª Região e conseguiram cassar a liminar de interdito proibitório impetrado ao Bradesco. Essas conquistas tiveram notoriedade nacional e foram divulgadas, no dia 02 de outubro, no site nacional da Contraf-Cut, com disponibilização das decisões judiciais na íntegra para que outros sindicatos pudessem utilizá-las a favor dos seus representados. Não bastasse a atuação do Sindicato, a justiça do trabalho negou os interditos aos Bancos Itaú, Unibanco e HSBC.

Para o Secretário de Assuntos Jurídicos, Rubylan Lima Oliveira, “essas conquistas demonstram a seriedade e a competência do departamento jurídico na condução dos conflitos que envolvem os direitos dos trabalhadores da rede bancária. Mais do que isso cumpre ressaltar, que tais conquistas não seriam atingidas sem a

EXPEDIENTE



Jornal

FILIADO A
FEEB SP/MS
CONTRAF
CUT

SINDICÁRIO

Presidente: José Aparecido Clementino Pereira.
Secretário de Imprensa: Vanderlei da Silveira Pinto.
Sede Administrativa: Rua Barão do Rio Branco, 2652 - Jd. Dos Estados Campo Grande/MS
Fone: (67) 3312-6100/Fax: (67) 3312-6116.

O Jornal Sindicário é uma publicação do Sindicato dos Empregados nos Estabelecimentos Bancários de Campo Grande/MS e Região, distribuído gratuitamente para a base sindical e entidades autorizadas para o recebimento.

Acesse o site do Sindicato:
<http://www.seebcgms.org.br> - www.sindicario.com.br.

A UNIÃO FAZ A FORÇA E ALCANÇA O OBJETIVO!

50 anos de luta!

Garra dos bancários garante vitória



Os Empregados da Caixa Econômica Federal (CEF) demonstraram muita força, garra e união para conseguir arrancar uma melhor proposta do banco. Durante 28 dias, os bancários da CEF de todo o país aderiram a greve para manifestar a insatisfação com a falta de avanço na negociação.

Mesmo conhecendo as reivindicações da categoria, o banco mostrou sua insensibilidade e incapacidade abandonando a mesa de negociação. Como não bastasse esse ato, os empregados ficaram surpreendidos quando souberam que a Caixa tinha ajuizado o dissídio coletivo no Tribunal Superior do Trabalho (TST). Além disso, o banco pediu liminar para que a greve fosse julgada abusiva, mas esta foi recusada pelo Ministro do TST.

Os bancários não se intimidaram com a postura da Caixa, ao contrário se fortaleceram. A greve continuou até o momento em que a Caixa cedeu. Na

negociação do dia 21, finalmente o banco apresentou melhorias na proposta, como por exemplo, a contratação de 5 mil trabalhadores em 2010, a criação dos comitês regionais de mediação de conflito no trabalho, vinculados à Comissão de Ética da

Caixa, para o combate ao assédio moral e pagamento de um abono linear de R\$ 700 para todos os empregados até o dia 20 de janeiro de 2010. A Participação nos Lucros e Resultados (PLR) para os trabalhadores da Caixa vai variar entre R\$ 4 mil e R\$ 10 mil. Mas, se for mais vantajoso para o trabalhador será aplicada a regra oferecida pela Fenaban.

A proposta foi aprovada pelos bancários da base territorial do Seeb CG/MS, em assembléia geral, no dia 21 de outubro. “Já prevíamos uma Campanha difícil, mas não imaginávamos que seria tão radical por parte da Caixa. Essa atitude só atrasou os avanços, obrigando a extensão do período de greve”, lamenta o secretário administrativo do Sindicato, Gilberto Munhoz.

Para o presidente do Sindicato, Clementino Pereira, a determinação dos trabalhadores deve persistir nas próximas mobilizações. “Já estamos nos preparan-

Bancários do HSBC cobram valorização profissional

De acordo com dados apurados pela Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) o lucro do banco HSBC, no primeiro semestre de 2009, foi R\$ 2,1 bilhões, valor que consta do balanço contábil e foi usado como parâmetro para o pagamento dos executivos e acionistas do banco. Mas, para efeitos da distribuição da PLR da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) 2009/2010, esse resultado aparece como R\$ 249, 761 milhões. Analisando os dados, os bancários identificaram uma manobra no balanço financeiro da empresa, revelando um aumento muito acima do esperado nas Provisões para Devedores Duvidosos (PDD). Esta atitude demonstrou total desrespeito aos seus quase 20.000 trabalhadores, já que diminuiu o valor do pagamento da PLR. Por isso, nos próximos dias acontecerão mobilizações para cobrar do banco a valorização dos profissionais.

“Os bancários exigem a valorização como sinal de reconhecimento pelo seu empenho e dedicação, pois o HSBC é o único entre os grandes bancos que não pagou a PLR completa”, argumenta o secretário de finanças do Sindicato dos Bancários de Campo Grande, José dos Santos Coqueiro.



Veja outras propostas:

Reajuste: 6% aplicado aos salários e verbas como cesta-alimentação, tiquete-refeição e auxílio-creche/babá

PLR: A Caixa se propõe a pagar o maior valor apurado entre a proposta da Fenaban (pág. 7) e o Valor por Grupo de Cargos (Veja os valores por cargo no site).

Criação de comitês regionais de mediação de conflito no trabalho, vinculados à Comissão de Ética da Caixa.

Elaboração do Projeto Saúde Mental, em parceria com o GT Saúde do trabalhador, para ser apresentado ao CD
Desconto dos dias parados: acompanhará a regra da Fenaban (ver pág.7)

Contratação de 5.000 trabalhadores até dezembro de 2010.

Contratação de 450 Jovens Aprendizes.

www.sindicario.com.br



A UNIÃO FAZ A FORÇA E ALCANÇA O OBJETIVO!

50 anos de luta!

MOBILIZAÇÃO FOI INTENSA NA BASE

A greve deste ano teve como principal característica a conscientização da população. Desde a primeira mobilização para a campanha salarial, o Sindicato se preocupou em esclarecer a sociedade os reais motivos da greve. Distribuiu Carta Aberta à população, panfletos explicativos, dialogou com os clientes nas portas das agências e manteve a imprensa informada. Com toda esta preocupação, o resultado não poderia ser diferente: A população apoiou e se solidarizou com a Campanha Salarial dos Bancários. Veja os principais momentos da Campanha nas fotos abaixo:



A UNIÃO FAZ A FORÇA E ALCANÇA O OBJETIVO!

50 anos de luta!

TERRITORIAL DO SEEB CG/MS

A greve deste ano teve como principal característica a conscientização da população. Desde a primeira mobilização para a campanha salarial, o Sindicato se preocupou em esclarecer a sociedade os reais motivos da greve. Distribuiu Carta Aberta à população, panfletos explicativos, dialogou com os clientes nas portas das agências e manteve a imprensa informada. Com toda esta preocupação, o resultado não poderia ser diferente: A população apoiou e se solidarizou com a Campanha Salarial dos Bancários. Veja os principais momentos da Campanha nas fotos abaixo:



A UNIÃO FAZ A FORÇA E ALCANÇA O OBJETIVO!

50 anos de luta!

Contribuição Assistencial

A Campanha Salarial inicia-se muito antes do que muitos imaginam. Neste ano, a primeira reunião regional para o início das definições da campanha aconteceu em maio. Depois, muitos foram os preparativos para a realização de uma campanha forte e organizada. Toda essa preparação necessita de investimentos do Sindicato. A contribuição assistencial, aprovada em Assembléia Geral, é solicitada a todos os bancários (as) beneficiados (as) pela Campanha Salarial. É necessária para suprir os investimentos feitos pelo Sindicato, tais como: congressos regionais, interestaduais e congresso nacional. Investimentos no departamento jurídico através das ações judiciais como: interdito proibitório, ação civil pública e serviços cartorários. Essa contribuição tem o objetivo de sempre fortalecer o nosso Sindicato. Afinal,

O Seeb CG – MS e Região, por seu presidente abaixo assinado, tendo em vista deliberação de Assembléia, avisa a todos os bancários, da base territorial deste Sindicato, beneficiados com a celebração da Convenção Coletiva de Trabalho 2009/2010, que poderão exercer o direito de oposição ao desconto assistencial definido em assembléia geral da categoria, no percentual de 1% (um por cento) do salário, sendo no mínimo R\$ 20,00 (vinte reais) e no máximo de R\$ 80,00 (oitenta reais). Mediante entrega de requerimento manuscrito, devendo constar: nome, qualificação, matrícula funcional, número da lotação, número da CTPS/série, ser entregue individualmente e pessoalmente, no período de 21 de outubro de 2009 até 03 de novembro de 2009, na sede do Sindicato, na rua Barão do Rio Branco, nº 2652, no horário das 08:00h e das 13:00h às 17:00h, na Secretaria Geral.

Campo Grande – MS, 21 de outubro de 2009

Depois de muita pressão, banqueiros melhoram a proposta salarial e a PLR



Com muita força de vontade e muita pressão sobre os empregadores, os bancários conseguiram mudar o cenário das negociações e tiraram dos patrões uma proposta melhor para a Convenção Coletiva de Trabalho 2009/2010, garantindo o reajuste salarial de 6% em todas as verbas, maior Participação nos Lucros e Resultados (PLR), que manterá a distribuição de até 15% do lucro líquido através da regra básica nos moldes do ano passado, ampliação da licença-maternidade para 180 dias para as funcionárias de todos os bancos e a isonomia de tratamento para casais homoafetivos, entre outros (Veja na íntegra - abaixo).

A campanha nacional foi norteadada pela indignação dos bancários, já que a Fenaban estava inflexível, não queria abrir mão da proposta inicial que oferecia um reajuste irrisório de 4,5%, que só cobria a inflação, e ainda pretendia rebaixar a PLR (Participação

dos Lucros e Resultados). Só depois de dez rodadas de negociação e 15 dias de greve nacional, os patrões decidiram melhorar a proposta, que foi aprovada pelos funcionários dos bancos privados, maioria dos funcionários do Banco do Brasil e da Nossa Caixa, em assembléia nos sindicatos da categoria de todo o país, no dia 8 de outubro.

O presidente do Sindicato dos Bancários de Campo Grande – MS e Região, José Aparecido Clementino Pereira, diz que neste ano o movimento grevista foi diferente, os bancários foram mais atuantes. “Acredito que o principal combustível foi a revolta pelo descaso dos patrões que tanto lucram com o serviço dos seus profissionais, mas na hora de retribuir agem de maneira injusta. Mas, a categoria mostrou que é forte e não aceita propostas defasadas”, analisa o presidente.

PLR

A nova proposta prevê uma PLR de 90% do salário mais R\$ 1.024, com teto de R\$ 6.680. O valor pode ser majorado até que seja distribuído pelo menos 5% do lucro líquido, podendo chegar a 2,2 salários, com teto de R\$ 14.696. A regra básica será nos moldes dos anos anteriores, desta vez a parcela adicional (2%) será independente da variação do crescimento do lucro de um ano para outro.

Nacional

De acordo com a Contraf-CUT, nas duas semanas de paralisações mais de sete mil agências dos 26 Estados do país e no Distrito Federal foram fechadas. O que comprova a união da categoria, que proporcionou as melhorias nas negociações.

Campo Grande e municípios da base do Seeb CG/MS

Durante os 15 dias de paralisação, os bancários da

Bancárias já podem solicitar **ampliação da licença-maternidade**

As bancárias comemoraram a conquista da ampliação da Licença-maternidade para 180 dias, de acordo com a Lei 11.770. Desde que a Lei foi sancionada, em agosto de 2008, os sindicatos bancários reivindicavam que os banqueiros a aderissem, já que não é

obrigatória. Quem já está gozando a licença-maternidade tem até o dia 17 de novembro para requerer junto ao banco o direito à ampliação e as gestantes que darão à luz a partir de agora precisam fazer a solicitação por escrito, até o final do primeiro mês após o parto, para obter a licença-maternidade de 180 dias.



A UNIÃO FAZ A FORÇA E ALCANÇA O OBJETIVO!

50 anos de luta!

Proposta Aprovada Fenaban

Reajuste:- 6% aplicado a todas as verbas, representando 1,5% de aumento real.

Participação nos Lucros e Resultados (PLR)

Regra básica:

- 90% do salário + valor fixo de R\$ 1.024, com teto de R\$ 6.680.

- Caso o valor distribuído para os bancários fique abaixo de 5% do lucro, o banco deverá aumentar a PLR de cada bancário até completar este percentual, com limite para cada bancário de 2,2 salários ou R\$ 14.696, o que for atingido primeiro.

- O total pago por cada banco poderá atingir até 13% do lucro líquido.

- Os valores recebidos na regra Básica poderão ser compensados dos programas próprios de remuneração de cada banco.

Parcela Adicional:- 2% do lucro líquido distribuído linearmente para todos os trabalhadores até o limite de R\$ 2.100. Os valores não poderão ser compensados dos programas próprios de remuneração.

Antecipação da PLR:- Regra básica - 54% do salário + R\$ 614, com teto individual de R\$ 4.008 e limite de 13% do lucro líquido do banco

no primeiro semestre. Parcela Adicional: 2% do lucro líquido do primeiro semestre dividido linearmente para todos os funcionários, com limite de R\$ 1.050.

Pisos:

Salário de Ingresso

Portaria: R\$ 683,38

Escriturário: R\$ 980,08

Caixa: R\$ 980,08 + R\$ 289,93 (gratificação de caixa) = R\$ 1.270,01

Salários após 90 dias

Portaria: R\$ 748,59

Escriturário: R\$ 1.074,46

Caixa: R\$ 1.501,49 (já incluída gratificação)

Outras Verbas

ATS - R\$ 16,59

Gratificação Compensador de Cheques - R\$ 94,47

Auxílio refeição - R\$ 16,88

Auxílio cesta-alimentação - R\$ 289,31

13ª cesta-alimentação - R\$ 289,31

Auxílio-Creche/Babá - R\$ 207,95

Auxílio funeral - R\$ 557,78

Ajuda deslocamento noturno - R\$ 58,22

Indenização por Morte ou incapacidade

Decorrente de Assalto - R\$ 83.175,62

Requalificação profissional - R\$ 831,28

Outros pontos:

Ampliação da Licença Maternidade para 180 dias

Isonomia de tratamento para homoafetivos - as regras previstas na Convenção Coletiva para os cônjuges dos bancários serão garantidas para os parceiros de bancários e bancárias com relação homoafetiva. A comprovação da condição de parceiro (a) se dará com base nas mesmas exigências estabelecidas pela Previdência Social.

Dias parados - Serão compensados até o dia 15 de dezembro de 2009 e não poderão ser descontados, a exemplo da Convenção Coletiva de 2008. Além disso, a compensação será limitada a duas horas por dia e não pode recair nos finais de semana ou feriado, nem incidir sobre horas extras feitas antes da assinatura do acordo.

Saúde - A Fenaban vai retomar na segunda quinzena de novembro as reuniões da Comissão de Saúde, que não vinham ocorrendo.

Segurança Bancária - A Fenaban também vai retomar na segunda quinzena de novembro as reuniões da Comissão de Segurança Bancária,

Bradesco tentou coagir empregados



Até mesmo no período de greve o Sindicato dos Bancários identi-

ficou a presença do assédio moral nos bancos da capital. O Bradesco pode ser citado como exemplo, já que neste ano tentou de todas as formas impedir a greve. Mas, com um jurídico forte, o Seeb CG/MS conseguiu cassar o interdito

proibitório que a justiça havia concedido ao banco e através de uma ação civil pública, garantiu o direito à greve dos bancários.

Neste ano, o Sindicato fechou quatro agências do Bradesco. À primeira vista pode parecer pouco, mas na realidade é um grande avanço. O secretário de imprensa do Sindicato, Vanderlei da Silveira Pinto, diz que "isso só foi possível devido a soma de esforços dos funcionários e dirigentes".

Os chefes não disfarçaram a coação, ligaram para os empregados, fizeram patrulha na entrada da agência, pressionaram os seus funcionários dando a entender que se aderissem a greve seriam demitidos. Mesmo com a intenção de aderir ao movimento grevista, muitos bancários renderam-se à coação e acabaram cedendo ao assédio.

Vanderlei lamenta esta atitude. "Os gerentes e chefes não devem se esquecer que também são funcionários, como os que estão sob a sua coordenação, buscamos melhorias para toda a categoria. Alertamos aos

A UNIÃO FAZ A FORÇA E ALCANÇA O OBJETIVO!

50 anos de luta!



A greve dos bancários do Banco do Brasil (BB) realmente surtiu efeito. Depois de 15 dias em que os trabalhadores de todo o país cruzaram os braços, a direção do BB reconheceu a força da categoria e mudou a proposta do acordo coletivo específico, ofereceu um reajuste no salário e verbas de 6% e ainda um reajuste de 3% do VP

Bancários do BB garantem conquistas

do E 1, corrigindo todo o PCS no mesmo valor, além disso, assegurou a geração de 10 mil novos empregos, ampliando o quadro de funcionários em cerca de 10%.

Em Campo Grande a proposta específica foi aprovada durante assembleia, realizada na sede do Sindicato, no dia 08 de outubro. Os bancários conseguiram manter o modelo da PLR que será 45% do salário mais valor fixo de R\$ 512, acrescidos do pagamento linear de 4% do lucro líquido.

O presidente do Sindicato dos Bancários de Campo Grande - MS e Região, Clementino Pereira, diz que esta campanha foi muito representativa e deve ser seguida como exemplo pelas outras classes de trabalhadores.

“Em defesa de suas reivindicações a categoria demonstrou a seriedade e organização ao paralisar milhares de agências de forma pacífica, em todo o país. Se não fosse a greve, seria muito difícil a diretoria do BB ceder às reivindicações dos trabalhadores. Este é um exemplo que deve ser seguido pois, de fato, obtém resultados”, esclarece o presidente.

O dirigente do Seeb CG/MS Valter Cruvinel Júnior diz que a cada ano a participação dos bancários é mais ativa. “Os funcionários do BB de Campo Grande e região constataram que as especificidades do acordo coletivo deste ano possibilitaram ganhos mais expressivos do que em outros bancos, mas a maior vitória será a retomada da negociação - aguardamos confiantes

Proposta Aprovada BB

Reajuste Salarial: 6% (1,5% de aumento real)

PLR: 45% do salário mais valor fixo de R\$ 512, acrescidos do pagamento linear de 4% do lucro líquido

Veja o valor a receber em alguns cargos:

Escriturário: R\$ 2.890

Caixa*: R\$ 3.189

Ass. Negócios: 1,46 salário

Demais gerentes: 1,56 salário

1º Gestor de rede: 1,84 salário

Comissionado resp. 2 e 3: 2,28 salários

(* Já incluída a gratificação de caixa e outras verbas)

Condições de trabalho 10 mil novos empregados

Assédio moral

Criação de comitês de ética composto por representantes eleitos pelo funcionalismo. Trabalho será acompanhado pelo Sindicato

PCS

Aplicação de 3% na tabela a partir de 1º de outubro

PCS

Discussão de um novo Plano de Carreiras, Cargos e Salários a partir de 1º novembro, com conclusão de proposta até 30 de junho de 2010

Isonomia

Venda e acúmulo de cinco dias de faltas abonadas aos bancários que ingressaram no BB a partir de 1998

Lateralidade

Pagamento das substituições nas agências com até sete funcionários, na ausência do comissionado. Nas dependências da rede haverá pagamento das substituições nas ausências do primeiro gestor

Licença adoção

Ampliação da licença de 5 dias para 30 dias aos pais solteiros ou casais homoafetivos

Igualdade de oportunidades

Programa de equidade de gênero com ações afirmativas para garantir que as mulheres ocupem funções chaves no BB

Saúde e condições de trabalho: Seleção interna e externa para os Sesmt (Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho)

Adiantamento de salários

Greve assegura R\$ 60 mi para os bancários da Nossa Caixa



A greve também surtiu efeitos positivos para os bancários da Nossa Caixa. A pressão arrancou do banco R\$ 60 milhões para serem distribuídos linearmente entre todos os funcionários. Com isso, cada empregado recebeu entre R\$ 4 mil e R\$ 4,1 mil, no lugar da Participação nos Lucros e Resultados (PLR), que o banco se negava a pagar.

SINDICATO FORTE É
BANCÁRIO SINDICALIZADO.
FAÇA PARTE DO SEEB CG/MS!

3312-6100

A UNIÃO FAZ A FORÇA E ALCANÇA O OBJETIVO!

50 anos de luta!